

PIBEX vai à feira de ciências: levando o conhecimento sobre parasitas e parasitoses a alunos do ensino fundamental de uma escola em Belém-PA

Monteiro JPP^{1*}; Abreu LS¹; Azevedo RLF¹; Borges ES¹; Neves JKS²; Melo FTV²

¹Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém/PA

²Laboratório de Biologia Celular e Helmintologia “Profa. Dra. Reinalda Marisa Lanfredi”,

Instituto de Ciências Biológicas, ICB/UFPA, Belém/PA

***pedro.pantojabio2018@gmail.com**

O ensino de ciências é um fator primordial para a formação de cidadãos críticos, metodológicos, preocupados e comprometidos com as questões relacionadas à saúde e ao meio ambiente. Contudo, há grandes dificuldades no que diz respeito à fixação, por parte dos alunos, de conteúdos importantes para a construção de conhecimentos essenciais para a educação científica, bem como para a aplicação destes conhecimentos em hábitos diários importantes para a população, tais como os de saúde pública. Nessa perspectiva, o ensino de biologia enfrenta inúmeros desafios para o pleno desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, que passa principalmente pelo não protagonismo do aluno no processo de aquisição do conhecimento científico, mesmo que haja uma grande base teórica e metodologias alternativas para a melhoria do aprendizado. Desta forma, devido à importância do ensino da parasitologia e assuntos relacionados, tendo em vista que a transmissão de verminoses em crianças é relacionada ao contato direto entre indivíduos com hábitos de higiene precários e com carência de saneamento básico de qualidade, o objetivo desta atividade foi promover o ensino de parasitologia oferecendo experiências práticas que pudessem consolidar o conhecimento de forma alternativa ao ensino tradicional. Nesse sentido, foi realizada uma exposição aos alunos e participantes de uma feira de ciências na escola Tiradentes I, Belém-PA. Com o intuito de despertar o interesse dos alunos para o que seria abordado, foram proporcionados alguns espécimes de parasitos (Cestoda, Nematoda e Trematoda) para observação em equipamentos de laboratório como microscópios e estereomicroscópios. Após a exposição, os alunos foram questionados por meio de entrevistas gravadas em áudio a respeito do aprendizado acerca do tema e da metodologia adotada na exposição. A partir do relato dos alunos, concluiu-se que as atividades de exposição científica contribuíram de forma efetiva no processo de ensino-aprendizagem, pois estimulou a participação dos alunos e promoveu o maior contato com objeto de estudo, consolidando então, como uma prática indispensável para difundir o conhecimento científico. Além disso, foi possível constatar mudanças de percepções sobre o tema, como o fato de grande parte dos alunos desconhecerem que outros animais além dos seres humanos também são parasitados por helmintos. Desta forma, este trabalho contribuiu não somente para o engajamento inicial dos alunos no meio científico, mas também para a formação dos professores, além de aproximar a universidade do ensino básico e da comunidade.

Palavras-Chaves: Ensino; Parasitologia; Extensão; Feira de Ciências.

Fomento: Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UFPA)

(X) Pôster

() Apresentação Oral